

Curso de Nivelamento em Avaliação Ambiental Estratégica Módulo IV (11 e 12/05/2009)



Nájila Rejanne Alencar Julião Cabral

- 1. Avaliação Ambiental Estratégica como instrumento de gestão sustentável para o Bioma Caatinga
- 2. Caracterização da situação atual ou de referência para o projeto Mata Branca.
- 3. Elaboração do escopo de AAE para o projeto Mata Branca: fundamentos, objetivos, conceitos fundamentais.





Da necessidade da Avaliação Ambiental Estratégica para gestão sustentável para o Bioma Caatinga

As decisões governamentais (PPP) têm causado significativos impactos no meio ambiente?

Os projetos do setor agropecuário no Bioma Caatinga requerem desmatamento?

Os planos e programas desenvolvidos no Bioma trazem salvaguardas ambientais?

A política energética do estado considera a diminuição do uso de lenha, em horizonte temporal?



Existe necessidade da realização de Avaliação Ambiental Estratégica?



Qualidade da Avaliação Ambiental Estratégica

Realmente influencia no processo decisório?

Induzirá para o desenvolvimento sustentável ou contribuirá para maior degradação ambiental?

Se a AAE não influenciará as decisões, vale a pena realizá-la?

AAE de boa qualidade deve informar os planejadores, os tomadores de decisão e o público afetado sobre a sustentabilidade das decisões estratégicas.



É fundamental enfatizar os resultados que podem ser obtidos com a realização da AAE.



Em virtude da ausência de legislação ou regulamentação, interessante haver um acordo entre os interessados e seus objetivos. È realmente necessário?



Necessário se definirem os objetivos da AAE, antes de se iniciar o processo.



Influenciar diretamente o desenho ou redesenho de PPP que levem em conta os impactos socioambientais.



Formular opções estratégicas





A AAE possibilita a análise de compatibilidade da política com outros PPP governamentais (articulação horizontal).

Uma política de conservação e gestão sustentável para o Bioma Caatinga deve articular com quais outras?

Deve-se dar ênfase em políticas públicas estaduais, com o objetivo de analisar como essas impactam a gestão dos recursos naturais na Caatinga?

O foco poderia ou deveria ser nas políticas de nível estadual, mas também deverão ser consideradas as políticas federais? Quais?

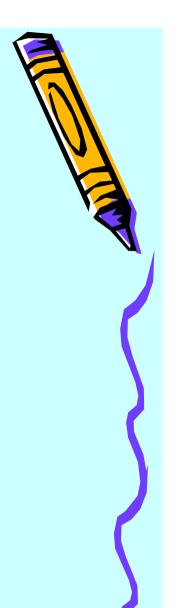




Três principais funções da AAE são:

- (1) integração do meio ambiente e das questões de sustentabilidade em processo estratégico;
- (2) avaliação das oportunidades e riscos das opções estratégicas; e
- (3) validação da avaliação dos processos estratégicos e das tomadas de decisão.





mata ∜ branca

Prática da avaliação de Impacto em cascata em um sistema de planejamento de turismo

| 4 | | | | |
|--|--|---|--|--|
| Relação entre ações Nível administrativo | Políticas ← (AAE) | → Planos (AAE) | → Programas (AAE) | Projetos (EIA) |
| Federal Estadual | Política Nacional do Turismo Política Estadual do Turismo | Plano Nacional de Incentivo ao Turismo Plano Estadual de Desenvolvimento | Programa Naacional de Roteiros Turísticos Integrados Programa de Incentivo a projetos turísticos | de estradas Implantação de resorts/hotel de |
| Municipal | Política Municipal do Turismo | do Turismo Plano Municipal de Incentivo ao Turismo | Programa de Diversi- ficação de oferta turística | grande porte Construção de Centro de Feiras e Eventos |





Quadro de Processo Integrado de Avaliação Ambiental

| 1 | justificativa | alternativas | | mitigação |
|-----------|-----------------|-------------------|------------------|----------------|
| | | tecnológica | local | |
| Políticas | Política macro- | Estratégias de | Desenvolvimento | Mega projetos, |
| | econômica | desenvolvimento | regional | por exemplo, |
| | | setorial, por | | canais |
| | Política | exemplo, | | |
| | ambiental | transporte e | | |
| | | energia | | |
| Programas | Estratégias de | Suprimento de | | |
| | conservação | energia, por | | |
| | | exemplo, óleo, | | |
| | | gás, nuclear e | | |
| | | <u>hidraúlica</u> | | |
| Planos | Gerenciamento | | Planos de Bacias | |
| | integrado de | | | |
| | bacias | | | |
| | hidrográficas | | | |
| projetos | Padrões | | | Avaliação de |
| | ambientais, por | | | impactos |
| | exemplo, | | | específicos |
| | qualidade da | | | |
| | água e produção | | | |
| | de peixes | | | |

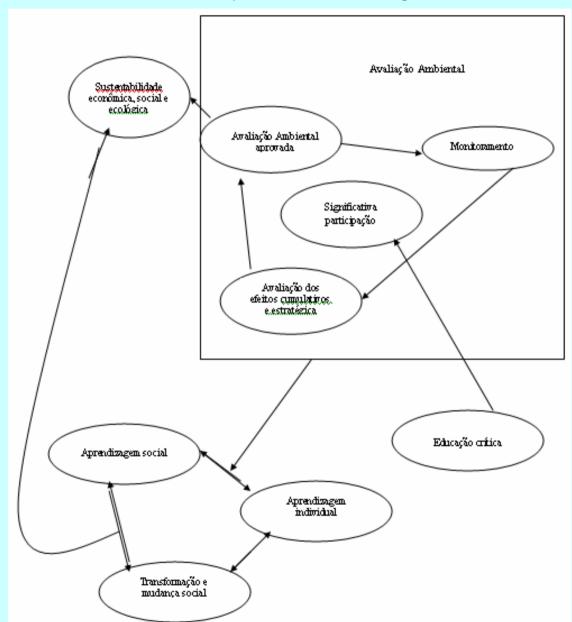




Se uma AAE for feita em determinada região, provavelmente, na maioria dos casos, o EIA é necessário; pois na prática a AAE diz respeito a propostas amplas e alternativas, enquanto o EIA é requerido em virtude de um projeto específico (empreendimento ou atividade) e que requer maior detalhamento de informações a respeito dos efeitos deste determinado empreendimento no meio ambiente. A AAE pode auxiliar na preparação de um EIA, mas não removerá sua necessidade (inclusive legal).













Bioma Caatinga é um componente importante e sua manutenção é chave para sustentabilidade, pois:

- É vital, é parte integrante do sistema de suporte para vida;
- É base para adaptação e para as mudanças rápidas do meio ambiente;
- É essencial pra manutenção dos recursos hídricos e uso do solo, que possibilitam a base de subsistência dos benefícios econômicos;
- Possui valor socioeconômcio, entre estes de turismo ou outros
- Possui população que gostaria de mantê-lo conservado, em virtude do valor da biodiversidade.





O que a AAE pode fazer para o Bioma Caatinga

A AAE tem a possibilidade de auxiliar no alcance de um elevado nível de proteção ambiental e é identificado em Acordos Internacionais importantes (notadamente a Convenção da Biodiversidade) como uma importante ferramenta na promoção da conservação e do uso sustentável da biodiversidade.

Reflete os objetivos principais de conservação e uso sustentável da biodiversidade: o princípio da precaução e o princípio da "não perda líquida".





O princípio da precaução implica na presunção em favor da proteção da biodiversidade onde o conhecimento requer assegurar efetiva mitigação ou compensação por significantes impactos adversos identificados.

Pode também ser aplicado em situações onde existe evidência suficiente que sugira que é possível acontecer impactos adversos, mas não há informação suficiente de confirmação da não existência de impacto.





O princípio da "não perda líquida" requer o status quo para ser mantido em termos de aspectos quantitativos e qualitativos da biodiversidade (quanto existe, de que maneira está estruturada e distribuída).

Não implica que não haverá nenhuma perda de biodiversidade. O princípio pretende promover o desenvolvimento sustentável no qual todas as diversas variedades de genes, espécies e ecossistemas são mantidos e significantes reduções na biodiversidade são evitados nestes níveis.





A AAE é particularmente aconselhada para promover a manutenção da biodiversidade, pois pode:

- Inserir os objetivos de biodiversidade nos planos de desenvolvimento,
- -Promover uma oportunidade para aqueles que tem interesse em, e responsabilidade sobre a biodiversidade, de maneira a influenciar no planejamento de desenvolvimento,
- -Identificar alternativas amigáveis para manutenção da biodiversidade,



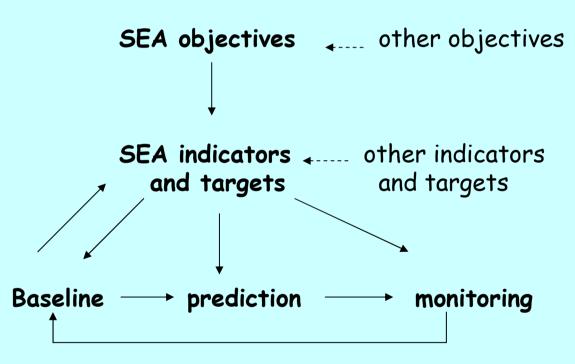


- focar em longo prazo e em escalas maiores,
- considerar todas as ameaças que afetam a biodiversidade da área, possibilitando a avaliação das ameaças cumulativas e de seus impactos,
- sugerir estratégias efetivas de mitigação para assegurar a não perda líquida da biodiversidade, permitindo tempo suficiente para assegurar que estas ações mitigadoras aconteçam,
- estabelecer monitoramento pra prover informação sobre a biodiversidade e para tornar possível as medidas remediadoras necessárias aos ecossistemas.





Links entre objetivos, indicadores e outros aspectos da AAE







Os objetivos da AAE devem ser suficientemente detalhados para assegurar que todas as questões críticas do bioma Caatinga sejam levantadas. No entanto, eles devem ser, também, mensuráveis, primariamente, na base de informações existentes e/ou em novas informações que possam rapidamente serem coletadas durante o processo da AAE.

Para permitir que os objetivos ou que as metas sejam monitorados, e avaliados no momento em que forem atingidos, eles devem ser formulados seguindo, por exemplo o princípio SMART (Specific, Measurable, Achievable, Realistic, Time bound).



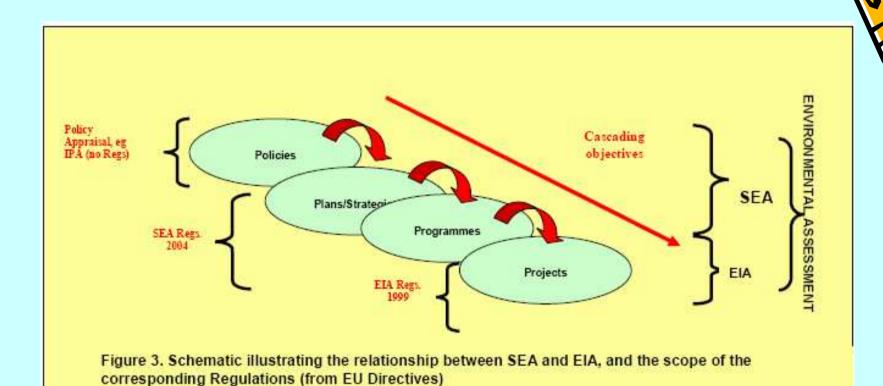


É necessário estabelecer os objetivos em diferentes níveis, para assegurar que planos serão consistentes com as exigências internacionais, nacionais e locais.

A Figura mostra que para planos hierárquicos é necessário estabelecer objetivos correspondentes em cascata.











Exemplo

| | Subtermater para o Bronna Gaaringa | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|--|
| Objectives | Indicators | | | | | |
| International/ national | | | | | | |
| Avoid damage to designated wildlife sites (national, international) and protected species | Reported levels of damage to designated sites | | | | | |
| Meet SPA, SAC and Ramsar objectives Achieve favourable condition on internationally and nationally important wildlife sites | Favourable condition of internationally and nationally important sites Reported condition of nationally important wildlife sites Site integrity based on condition of designated features of interest | | | | | |
| Meet UK BAP objectives Maintain or enhance BAP habitats and species in line with UK BAP targets | Achievement of Biodiversity Action Plan objectives and targets (UK and country specific) is promoted | | | | | |
| Contribute to sustainable development e.g. reverse the long term decline in farmland birds | National headline indicators, eg populations of familand birds | | | | | |
| Regional biodiversity interests | | | | | | |
| Meet Regional BAP objectives Maintain or enhance BAP habitats and species in line with targets | Achievement of Biodiversity Action Plan objectives and targets (regional) is promoted | | | | | |
| Strengthen regional biodiversity partnerships and information | Active partnerships and mechanisms for information gathering and sharing established | | | | | |
| Local biodiversity interests | | | | | | |
| Maintain local biodiversity | Number and area of Sites of Interest for Nature Conservation (SINCs) and Local Nature Reserves (LNRs) within the plan area (number and hectares) Number/area of Local Nature Reserves | | | | | |
| Meet local BAP targets | Achievement of BAP targets (local) | | | | | |
| Encourage local access to and ownership of biodiversity Provide opportunities for people to come into contact with and appreciate wildlife and wild places | Levels of recreation activity associated with biodiversity (eg visits to wildlife reserves or visitor centres) Achievement of 'Accessible Natural Greenspace Standards' (English Nature) | | | | | |
| Biodiversity in the wider countryside | | | | | | |
| Enhance biodiversity in the wider countryside Restore the full range of characteristic habitats and species to viable levels Safeguard genetic resources by protecting | Number of characteristic rare species and priority habitats Area and quality of habitat in relation to range-size requirements Area of land actively managed for nature | | | | | |
| species populations, and the habitats and ecological processes on which they depend | conservation River quality objectives | | | | | |



